



Comprovante de Publicação

Nº: 32227

Identificação:

3212/2016

Data/Hora Veiculação: 31/08/2016 11:27

Data Publicação :

01/09/2016

Ato: **DECRETO Nº 30.064/2016 - PARTE IX**

Assunto: **REGULAMENTA O INCISO VIII DO ART. 23, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 5, DE 16 DE OUTUBRO DE 2016 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB**

Tipo: **Decreto**

Órgão 1: **Prefeitura do Município**

**Ementa: FICA INSTITUÍDO O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DE ARAUCÁRIA, CONTEMPLANDO O PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PMGIRS, QUE TEM POR OBJETIVO PROMOVER A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, MEDIANTE O ESTABELECIMENTO DE METAS E AÇÕES PROGRAMADAS QUE DEVERÃO SER EXECUTADAS EM UM HORIZONTE DE 20 (VINTE) ANOS**

**Completo**

Figura 279: Setores da coleta seletiva na área urbana. Fonte: SMMA/Transresíduos. 451/1108 Figura 280: Setores da coleta seletiva na área rural. Fonte: SMMA/Transresíduos. 452/1108 Quadro 128: Setores da coleta seletiva na área rural. Coleta Seletiva na Zona Rural Setor - Frequência - Horário Setor 1 - Mensal ? Terceira Sexta-feira do mês - 7:30 às 15:50 Setor 2 - Mensal ? Terceira Segunda-feira do mês- 7:30 às 15:50 Setor 3 - Mensal ? Segunda Sexta-feira do mês- 7:30 às 15:50 Setor 4 - Mensal ? Primeira Segunda-feira do mês- 7:30 às 15:50 Setor 5 - Mensal ? Primeira Sexta-feira do mês- 7:30 às 15:50 Setor 6 - Mensal ? Segunda Sexta-feira do mês- 7:30 às 15:50 Localidades Onças Mato Dentro Tietê Capoeira Grande Campina dos Martins Fundo do Campo Capinzal Faxinal Espigão Alto Lagoa Grande Campina das Palmeiras Ponzal Lavra São Sebastião Fazendinha Campo Tomaz Mato Branco Campo Redondo Guajuvira de Cima Palmital Bela Vista Botiatuva Rio Abaixo Boa Vista Rio Abaixo Camundá Guajuvira de Cima Campestre Campina das Pedras Ipiranga General Lúcio Formigueiro Rio Verde Abaixo Lagoa Suja Taquarova Colônia Melado Colônia Cristina Rio Verde Acima Roça Nova Roça Velha Faxinal do Tanque 453/1108 3.4.3.3. Veículos e Equipamentos Para a realização dos serviços de coleta domiciliar seletiva, são utilizados veículos e equipamentos apropriados para a atividade, disponibilizados pela empresa prestadora do serviço. Os veículos coletores são com carroceria fechada tipo baú, Figura 281, e especificações apresentadas no Quadro 129. Figura 281: Caminhão que realiza a coleta seletiva. Quadro 129: Características dos veículos utilizados para a coleta seletiva. Veículos Coleta Seletiva Quantidade Marca/Modelo Capacidade m3 Ano 03 Ford cargo 1319 modelo 2015 40 2014 O quantitativo apresentado é suficiente para a coleta e atendimento da população corretamente. 3.4.4. Centro de Processamento e Transferência de Materiais Recicláveis (CPTMR) O CPTMR localiza-se na Rua Iolando Zanardini Camargo, nº 42, Tindiquera, conforme mapeamento apresentado na Figura 282. 454/1108 Figura 282: Mapa de localização do CPTMR. O Centro de Processamento e Transferência de Materiais Recicláveis (CPTMR) possui Licença Ambiental de Operação - LAO Nº 21.316 emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná- IAP, com validade até junho de 2016. 455/1108 Para processamento dos materiais, o CPTMR possui uma área útil de 2.270 m². Na Figura 283 pode-se visualizar imagem esquemática do CPTMR. Figura 283: Imagem esquemática do CPTMR (Fonte: Adaptado do Google Earth). Fonte: Elaborado por AMPLA Consultoria. O CPTMR é gerenciado em parceria pelo município e Associação Reciclar através de um Termo de Cooperação técnica firmado entre ambos (Informações sobre a Associação Reciclar serão tratadas posteriormente). Atualmente o CPTMR, operado pela Associação Reciclar Araucária, recebe todo o material proveniente do Programa de Coleta Seletiva Municipal, realizada em todo quadro urbano e também da área rural do município, além também de receber materiais de doações das indústrias e comércio. A seguir será descrito o processo operacional do CPTMR com base em observações e informações obtidas em visita técnica realizada no local em outubro de 2014, subsidiada pela SMMA. 456/1108 O CPTMR possui área destinada ao processamento dos materiais e unidades auxiliares, divididas em: ? Área destinada a recepção e triagem dos materiais; ? Área destinada as prensas para enfardamento dos materiais; ? Baías para armazenamento dos materiais separados e separação de resíduos especiais (lâmpadas e eletroeletrônicos); ? Unidades auxiliares: Refeitório, banheiros e vestiários, auditório e área destinada ao processamento do vidro para artesanato. Na Figura 284 pode-se visualizar a área interna do CPTMR. Figura 284: Imagem esquemática da área interna do CPTMR. Fonte: Elaborado por AMPLA Consultoria. Inicialmente, no CPTMR os caminhões coletores descarregam os materiais recicláveis diretamente sobre o chão, Figura 285. Após o descarregamento é realizada a alimentação das esteiras de triagem manualmente pelos associados. 457/1108 Nas esteiras ocorre a etapa inicial de triagem, onde cada material reciclável é separado e colocado em bags de acordo com o tipo de material. Nesta linha cada trabalhador é responsável pela separação de um material específico. Figura 285: Caminhões coletores descarregando os materiais recicláveis e alimentação de uma esteira, respectivamente O CPTMR possui duas esteiras mecanizadas destinadas a triagem dos materiais. Estas esteiras são reversíveis, gerando certa maleabilidade no layout produtivo da unidade. Na Figura 286 apresenta-se imagem das duas esteiras de triagem e da etapa de triagem sendo realizada. Figura 286: Vista geral das Esteiras de triagem. 458/1108 Após a triagem, os materiais como papel, papelão, plástico, embalagens tetra pack, e outros, armazenados em bags são prensados e enfardados para posterior comercialização. Na Figura 287 pode-se visualizar alguns materiais separados e enfardados. Figura 287: Material separado em bag, e enfardados, respectivamente. 459/1108 Ao final da esteira os materiais que não foram separados (materiais recicláveis e

rejeitos) são dispostos em bags e coletados pelo caminhão que realiza a coleta convencional, sendo encaminhados para aterro sanitário. Outros materiais como os resíduos eletrônicos e as sucatas em geral, são classificados nas baias destinadas a triagem e armazenamento de materiais, Figuras 288 e 289. Nestes locais também são armazenadas as lâmpadas fluorescentes coletadas pelo município, Figura 290. Figura 288: Vista geral das baias de classificação e armazenamento. Figura 289: Local destinado a separação dos resíduos eletroeletrônicos. 460/1108 Figura 290: Baias destinadas aos materiais. O CPTMR possui equipamentos conforme características apresentadas no Quadro 130 e na Figura 291. Estes equipamentos foram adquiridos pela prefeitura em parceria com a FUNASA e encontram-se a disposição da Recicla - Araucária. Quadro 130: Relação equipamentos disponíveis no CPTMR. Equipamentos Disponíveis Características A esteira de triagem é revestida de borracha, que desliza 02 Esteira de Triagem sobre roletes, movimentando os resíduos de uma extremidade à outra. Comprimento inicial de 15 metros, reversíveis. 02 elevadores de fardo Elevadores para carregar fardos de materiais prensados 05 prensas Empilhadeira com capacidade de 1000 kg 01 Balança Balança 2 trituradores de vidro Destinado para artesanato em vidro 461/1108 Equipamentos Disponíveis Características 3 fornos de fusão de vidro Destinado para artesanato em vidro Os equipamentos disponibilizados para a associação são adequados e suficientes para a demanda atual, no entanto, requerem manutenção constante, principalmente às prensas. Figura 291: Equipamentos: Prensas, empilhadeiras e balança, respectivamente. Ao final os materiais recicláveis processados são comercializados para empresas de reciclagem. A renda obtida pela comercialização é repartida entre os associados. Os quantitativos comercializados serão apresentados posteriormente em item específico. Deve-se ressaltar a não existência de dados quantitativos de chegada de materiais (coletado pela coleta seletiva) uma vez que o CPTMR não dispõe de balança rodoviária para pesagem do caminhão coletor. 462/1108 Ainda, o CPTMR possui auditório destinado a palestras e eventos de cunho socioambiental, em geral palestras de educação ambiental envolvendo a temática reciclagem, ministradas pelo núcleo de Educação Ambiental da SMMA. Na Figura 292 pode-se visualizar imagem do referido auditório. Figura 292: Auditório do CPTMR, imagem da entrada externa e interior da sala respectivamente. Na Figura 293 podem-se visualizar as instalações de apoio como refeitório, banheiros e vestiários. Figura 293: Refeitório e banheiros (vestiários), respectivamente. Há ainda, no CPTMR, área destinada ao Projeto ?Reciclando com Arte?, que realiza a reciclagem do vidro. O projeto iniciou suas atividades em 2009 com a aquisição de equipamentos advindos de recursos da Prefeitura de Araucária e Fundação Nacional de Saúde - Funasa e com o trabalho integrado das Secretarias de Cultura e Turismo, de Meio Ambiente de Araucária e de Assistência Social e com o apoio da CCPR463/1108 Camargo Correia/Promon. O público-alvo são os associados da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis ? Reciclar Araucária interessados em descobrir e se desenvolver por meio da arte em vidro, conciliando sua atividade de separação de materiais reciclados no Centro de Processamento e Transferência de Materiais Reciclados com as capacitações em fusão de vidro. Figura 294: Sala de artesanato em vidro. Figura 295: Sala de processamento do vidro (trituradores e fornos). 3.4.5. 3.4.5.1. Associação de Catadores de Materiais Recicláveis - Reciclar Araucária Breve Histórico da Associação 464/1108 A seguir será apresentado um documento sobre o perfil dos associados da Associação Reciclar Araucária, elaborado e disponibilizado pela SMMA. ?A Associação de Catadores de Materiais Recicláveis - REICLAR Araucária iniciou suas atividades como um pequeno grupo de catadores no ano de 1997 e desde 2001 encontra-se legalizada perante as regras vigentes de associativismo. ? O grupo iniciou suas atividades no final de uma rua sem saída, ao ar livre e sem as mínimas condições no Bairro Campina da Barra. Em seguida foram utilizadas pequenas casas cedidas pelos moradores, mas em situação precária e sem apoio efetivo da municipalidade. Posteriormente, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, alugou um pequeno barracão na localidade para uso da associação. Nesse local havia uma balança mecânica e uma pequena prensa. Os associados coletavam os materiais nas ruas da cidade e os levavam para separar e enfardar na associação. O principal problema nesse período era o barracão de chão batido, pequeno e a separação realizada em mesas improvisadas no pátio do local, sujeita às intempéries. Outro ponto que dificultava era a localização do bairro Campina da Barra, distante aproximadamente 7 Km do centro da cidade, dificultando a coleta e sobrecarregando os catadores que ao final do dia apresentavam-se extenuados. No início da associação participavam 18 associados, onde cada carrinho possuía seu próprio carrinho feito de madeira e fabricado pelos mesmos. Os dez primeiros carrinhos da associação foram feitos com recursos vindos da Secretária Municipal de Ação Social e do Trabalho ? SMAS, que em 1997, também se responsabilizou pelo primeiro fornecimento de crachás e camisetas. Nas Figuras 296 e 297 podemos visualizar a antiga sede da associação e forma de coleta seletiva executada por catadores. 465/1108 Figura 296: Sede antiga da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Araucária (REICLAR). Fonte: Arquivo SMMA Figura 297: Forma de coleta seletiva por catadores com carrinhos de tração humana. Fonte: Arquivo SMMA Desde então, a associação passou por diversas fases em sua consolidação e seus membros foram se renovando ao longo do tempo por diversas razões de ordem pessoal ou profissional. Esse aspecto tornou o trabalho da associação um ir e vir constante, mas alguns membros se tornaram efetivos e levaram adiante a proposta de desenvolver um trabalho de geração de renda com foco no coletivo. A possibilidade de mudança ocorreu no ano de 2009 com a consolidação, por parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, de um convênio junto à FUNASA, para a 466/1108 construção do Centro de Processamento e Transferência de Materiais Recicláveis CPTMR a ser gerenciado pela referida associação. A partir da inauguração do CPTMR em 2010, a associação e a prefeitura de Araucária assinaram um Termo de Parceria Técnica para o gerenciamento do local, no qual constam direitos e obrigações entre as partes. O principal item prevê que todo o material proveniente da coleta seletiva seja destinado à associação. 3.4.5.2. Perfil Social dos Associados A associação é composta por associados, em sua maioria do sexo feminino e que não encontram uma oportunidade no mercado formal de trabalho, devido à falta de escolarização, por ser egresso do sistema prisional ou atendido pelo Centro de Atendimento Psicossocial por uso de álcool ou drogas. Para demonstrar um perfil mais objetivo apresenta-se um panorama visualizado no final de 2011, mas que reflete a realidade atual. O levantamento foi realizado no 2º semestre de 2011, com 31 catadores associados à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar Araucária. Quadro 131: Dados sobre gênero da Associação Reciclar Araucária. Gênero Quantidade Masculino 5 Feminino 26 Fonte: SMMA/2011 Esse dado indica que as mulheres de família ou com baixa renda ingressam no mercado informal de trabalho em atividades que antes eram desempenhadas quase que exclusivamente pelos homens. A exigência da disposição de força física e sujeição à intempéries afastavam as mulheres dessa atividade, mas as condições de renda e de instabilidade familiar, obrigaram a mulher a buscar uma alternativa nas ruas, com a coleta de material reciclável. Outro dado levantado está relacionado ao estado civil. Verificou-se que 54,8% possuem um companheiro, seja pela via formal ou informal e os mesmos não são 467/1108 associados. A mulher contribui para reforçar o orçamento doméstico com o trabalho na associação. Quadro 132: Dados sobre estado civil da Associação Reciclar Araucária. Estado civil Quantidade Solteiro 4 Casado 8 Viúvo 1 União estável 9 Divorciados 9 Fonte: SMMA/2011 A outra metade está sem um companheiro, vivendo sozinha ou em companhia de familiares ou conhecidos. Quanto à escolaridade, verificou-se que 22,6% estudaram de 1ª a 4ª série e que 6,4% completou a 8ª série. Os não alfabetizados constituem 29% dos associados. Na prática, porém percebe-se que mesmo aqueles que frequentaram a escola demonstram enorme dificuldade em ler, escrever e efetuar as operações básicas da matemática. Quadro 133: Dados sobre escolaridade da Associação Reciclar Araucária. Escolaridade Quantidade 1º a 4º séries 7 Incompleta 6 5º a 8º séries 2 Incompleta 2 2º grau 3 Incompleto 2 Não Alfabetizado 9 Fonte: SMMA/2011 No entanto, os associados que não frequentam a escola atualmente compõe 93% dos associados. As justificativas são as mais variadas, principalmente, a falta de tempo, a falta de alguém com quem deixar os filhos e o desestímulo. A despeito dessas alegações a Prefeitura já colocou à disposição da associação local com carteiras e professor para efetuar a alfabetização de todos. 468/1108 Nas reuniões e assembleias gerais com os associados, percebeu-se

que o grupo não acredita na sua capacidade de aprender coisas novas e de entrar em contato com um ambiente formal como uma sala de aula. A possibilidade de enfrentar essa situação provoca temor nos catadores. A dúvida em dominar conteúdos e a falta de compreensão quanto à importância da escolarização, afastam sobremaneira os catadores quando lhe é proposta a alfabetização. No entanto, o que realmente contribuiu para esse quadro diz respeito a falta de investimentos numa política educacional inclusiva, que colocasse à disposição da população todos os meios para ofertar o ensino gratuito e de qualidade. Muitos catadores são oriundos de outras cidades, provenientes da área rural. Geralmente deixados em segundo plano com a justificativa de obstáculos como as longas distâncias, a falta de professores, de transporte, entre outros. A faixa etária predominante compreende entre 31 a 50 anos, na proporção de 64,5% dos catadores associados. Idade em que há mais dificuldade no ingresso ao mercado formal de trabalho, com as exigências de escolaridade, qualificação e com a preferência pelos jovens. A falta de uma opção de trabalho empurra essa população para atividades informais e que não exijam qualquer qualificação. A coleta e separação de materiais pedem poucos conhecimentos, horário flexível, sem imposição de normas a cumprir. Esses são um atrativo, pois muitos não querem se submeter as regras formais de uma empresa e até mesmo da associação. Quadro 134: Dados sobre faixa etária da Associação Reciclar Araucária. Faixa Etária Quantidade Até 20 anos 1 21 a 30 anos 4 31 a 40 anos 9 41 a 50 anos 11 Acima de 51 anos 6 Fonte: SMMA/2011 469/1108 A condição de moradia quanto à propriedade mostrou que 53% possuem sua própria residência, que combinado com o tempo de moradia, significa que conseguiram a inclusão em programa de moradia ou por seus próprios meios. Quadro 135: Condição de Moradia Condição de Ocupação Quantidade Própria 17 Alugada 5 Cedida 6 Sem moradia 1 Financiada 3 Fonte: SMMA/2011 Quanto ao terreno, constatou-se que 44% tem seu próprio terreno e casa, mas 56% estão em área precária, denotando falta de segurança e estabilidade nessa área. Quadro 136: Dados sobre moradia da Associação Reciclar Araucária. Terreno Quantidade Próprio 11 Cedido 6 Ocupado 4 Alugado 4 Sem moradia 1 Financiada 3 Fonte: SMMA/2011 A grande maioria, 83,8% reside em Araucária há mais de 6 anos. No entanto esse tempo não contribuiu para a melhoria das condições gerais das famílias, dado esse revelado pela falta de moradia de muitos, a baixa escolaridade e qualificação. Os fatores que relacionam com essas condições mereceriam um estudo mais aprofundado que levassem em conta uma visão da influência pessoal e das políticas públicas de atendimento a essas necessidades. 470/1108 Quadro 137: Dados sobre tempo de moradia da Associação Reciclar Araucária. Tempo de Moradia Quantidade Até 1 ano 3 de 1 a 2 anos 0 de 2 a 5 anos 1 de 6 a 10 anos 3 de 11 a 20 anos 11 de 21 a 30 anos 7 Acima de 30 anos 5 Fonte: SMMA/2011 A participação em programas de transferência de renda se dá prioritariamente em nível federal com o Bolsa Família, que atende a 52,5% dos associados pesquisados, enquanto que 25% não recebe qualquer benefício nesse sentido. Quadro 138: Dados sobre transferência de renda da Associação Reciclar Araucária. Transferência de Renda Quantidade Bolsa Família 21 BPC 1 Peti 2 PRC 6 PCA 0 Adolescência Cidadã 0 Bolsa Atleta 0 Bolsa Artista 0 Sem transferência 10 Fonte: SMMA/2011 3.4.5.3. Participação dos Associados em Atividades Os associados participaram de cursos, palestras e treinamentos, dos quais se destaca: ? Curso de cooperativismo, ministrado pela Incubadora de Cooperativas da UFPR, no ano de 2000; 471/1108 ? Curso CataForte, ministrado pelo Movimento Nacional de Catadores em parceria com o Instituto Lixo e Cidadania, realizado anualmente; ? Curso A História do Trabalho, ministrado pelo CEFURIA (Centro de Formação Irmã Araújo), ministrado no ano de 2008; ? Identificação de riscos nos locais de trabalho FUNDACENTRO/ Centro Estadual do Paraná, ministrado em 2012; ? Participação, com representante, no Conselho Municipal de Assistência Social; ? Participação, com representante, na Comissão de Avaliação do Programa Bolsa Família; ? Curso Paraná Alfabetizado, em andamento; ? Assessoria pela contabilidade, ONG Aliança informatização Empreendedora, dos dados, para emissão organização de nota da fiscal, comercialização, entre outros, em andamento; ? Palestras realizadas na associação com assuntos relacionados à nutrição, saúde da mulher, tabagismo e alcoolismo, prevenção de acidentes no trabalho, prevenção a incêndios, com treinamento prático, Dia da Beleza, Dia do BemFazer com o Instituto Camargo Correa no CPTMR, entre outros; ? Prêmio Estadual SEBRAE Mulher Empreendedora ? Categoria Negócios Coletivos ? recebido pela presidente da Associação, Giane Marisa Borges - 1º lugar ? ano 2011; ? Prêmio Nacional SEBRAE Mulher Empreendedora ? Categoria Negócios Coletivos ? recebido pela presidente da associação, Giane Marisa Borges ? Bronze, ano 2011; 3.4.6. Disposição Final: Aterro Sanitário O Consórcio Intermunicipal para a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, do qual Araucária faz parte, possui um Contrato de Prestação de Serviço com a empresa Estre Ambiental cujo objeto é a disposição final dos resíduos sólidos urbanos em aterro sanitário de propriedade da referida empresa. Este aterro sanitário, chamado ?Centro de Gerenciamento de Resíduos Iguaçu? encontra-se localizado na Av. Nossa Senhora Aparecida, 3188 ? Santa Terezinha, no 472/1108 município de Fazenda Rio Grande-PR, conforme mapa de localização apresentado na Figura 299. O Centro de Gerenciamento de Resíduos Iguaçu possui Licença de Operação N0 22230 emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná- IAP, referente ao empreendimento ?Unidade de Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos (Aterro Sanitário)? com validade até setembro de 2016. Na Figura 298 apresenta-se vista geral do aterro sanitário da Estre Ambiental. Devese contextualizar que o referido local iniciou suas atividades em 2010 após o encerramento do Aterro da Caximba, local que recebia grande parte dos resíduos da região metropolitana de Curitiba. Figura 298: Vista geral do aterro sanitário. Fonte: Disponível em: <http://www.estre.com.br/unidades> 473/1108 Figura 299: Mapa de localização do aterro sanitário da empresa Estre, no município de Fazenda Rio Grande/PR. 474/1108 O Centro de Gerenciamento de Resíduos CGR - Iguaçu, possui infraestrutura referente a atividade de aterro sanitário, possuindo uma extensão superficial total de 267,5 hectares dos quais 62 hectares serão utilizados para a implantação de toda a estrutura de tratamento e disposição de resíduos sólidos. Esta unidade tem capacidade de recebimento de 75.000 ton/mês entre resíduos sólidos das classes II-A e II-B, conforme classificação da Norma NBR-10.004 da ABNT. Conforme consta na Licença Ambiental as unidades que compõe o Centro de Gerenciamento de Resíduos e que deverão ser mantidas funcionando adequadamente são: ? Isolamento e sinalização; ? Sistema de Impermeabilização; ? Drenagem superficial e de gases; ? Acessos compatíveis com o tráfego de veículos pesados; ? Sistema de Controle do recebimento e aceite dos resíduos; ? Sistema de drenagem, remoção e tratamento de chorume e líquidos percolados; ? Sistema de monitoramento de águas subterrâneas e superficiais. A seguir apresentam-se informações gerais a respeito do processo operacional do aterro sanitário, observadas em visita técnica no local em outubro de 2014. Na Figura 300 apresenta-se imagem da entrada do CGRS Iguaçu. Inicialmente, após a entrada, estão localizadas balanças para pesagem dos caminhões coletores. ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2016.08.31 11:08:25 -03'00' Figura 300: Entrada do CGRS Iguaçu e balanças de pesagem, respectivamente. 475/1108